

“Foi à distância que vi Martin Luther King pela primeira vez. Ele estava na plataforma em frente ao Memorial Lincoln, último orador da Marcha sobre Washington por Trabalho e Liberdade, em 1963. Eu estava em meio à grande multidão de ouvintes em torno do lago espelhado, um estudante universitário de dezenove anos participando pela primeira vez de uma manifestação por direitos civis. Ele se tornaria Homem do Ano, ganhador do Prêmio Nobel e ícone nacional. Eu me tornaria um soldado raso no movimento que ele simbolizava e atravessaria as portas da oportunidade que esse movimento tornou possível.

Mais de duas décadas depois, após me tornar historiador na Universidade Stanford, a sra. Coretta Scott King inesperadamente me chamou para oferecer a oportunidade de organizar os documentos de seu falecido marido. Desde que aceitei a oferta e assumi a função de diretor do King Papers Project, mergulhei nos documentos que registram a vida de Martin Luther King e pouco a pouco vim a conhecer um homem com quem jamais havia me encontrado. O estudo da vida e obra de King tornou-se o foco central de minha trajetória acadêmica, e esse projeto é a culminância de minha carreira como organizador de acervo. A Marcha sobre Washington colocou-me no caminho que levaria à Autobiografia de Martin Luther King. Este livro é um produto do legado intelectual de King, tal como sou beneficiário de seu legado em termos de justiça social.

A narrativa da vida de King que se segue é baseada inteiramente em suas próprias palavras. São pensamentos dele sobre os eventos de sua vida como ele mesmo os expressou, de várias maneiras, em momentos distintos. Embora nunca tenha escrito uma autobiografia abrangente, King publicou três livros importantes, bem como numerosos artigos e ensaios focalizando períodos específicos de sua vida. Além disso, muitos de seus discursos, sermões, cartas e manuscritos inéditos fornecem informações reveladoras. Em conjunto, todo esse material proporciona a base para esta abordagem da autobiografia que King poderia ter escrito caso sua vida não tivesse sido subitamente interrompida.”

CLARSON, Clayborne. A autobiografia de Martin Luther King. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

